

## Reflexões sobre língua e cultura no ensino de língua estrangeira

*Me. Neide Shizue Suzuki<sup>1</sup>*

Em qualquer ensino de língua estrangeira, os professores enfatizam o conhecimento lingüístico em detrimento a abordagem dos aspectos sócio culturais. São várias as razões que dificultam a inclusão da competência cultural nos cursos: horário de aula limitado, conteúdo pré estabelecidos e delimitados, livros didáticos que não permitem um trabalho adequado, professores que não possuem conhecimento sobre cultura, falta de orientação sobre que aspectos da cultura são relevantes etc.

Mas pensar que é possível dissociar os aspectos culturais do conhecimento lingüístico no ensino de línguas estrangeiras é ter uma visão ingênua do processo ensino aprendizagem de línguas, pois todo indivíduo é parte integrante da cultura de sua comunidade ou sociedade.

O aluno que não tem acesso a tais conhecimentos tende a desenvolver comportamentos verbais e não verbais inadequados para falantes nativos. Conhecer que atitudes são adequadas em cada situação de comunicação é tão importante quanto conhecer as estruturas lingüísticas que devem ser valorizadas nessas situações, portanto é fundamental no ensino de língua estrangeira considerar os aspectos culturais a partir de seu uso.

A comunicação é interativa e dinâmica e requer um emissor e um receptor em contextos culturais determinados e dominados por ambos, dessa maneira se não for devidamente estudado a questão cultural, o aluno corre o risco de utilizar a língua estrangeira a partir de suas crenças e valores da sua língua materna e poderá gerar situações desagradáveis ou constrangedoras.

Como neste exemplo de Canale (1995,pg.67) Não seria adequado um garçom de um restaurante, ordenar o cliente o que vai pedir, independente da forma gramatical da frase por mais correta que ela estivesse do ponto de vista lingüístico. Da mesma maneira a abordagem de um garçom de um restaurante de certo nível se dirigisse ao cliente usando uma linguagem como: “ Ei mano, Que é que você e a mina, vão querer? “É um emprego de forma gramatical inadequado ao contexto.

Diante destes exemplos, as aulas de língua estrangeiras devem abordar em todos os níveis do ensino-aprendizagem os diferentes elementos que integram a competência comunicativa como: componente lingüístico, discursivo, estratégico e sócio-cultural, uma vez que a competência comunicativa refere se tanto a habilidade de utilizar esse conhecimento, em situações reais, e não pode ocorrer de forma isolada pois todos eles estão intrinsecamente relacionados e todos presentes nas situações de comunicação real.

Em resumo é importante que o aluno de língua estrangeira deva possuir um leque de repertórios e deve ser capaz de intervir em situações de comunicação real com correção e adequação. Os professores preocupados com o bom desempenho lingüístico de seus alunos deve preocupar -se com seu próprio desempenho e buscar caminhos que reduzam eventuais dificuldades de formação. Atualmente, vivendo na era da cibernética, onde ,nunca se viu uma transformação tão rápida do desenvolvimento tecnológico, na

---

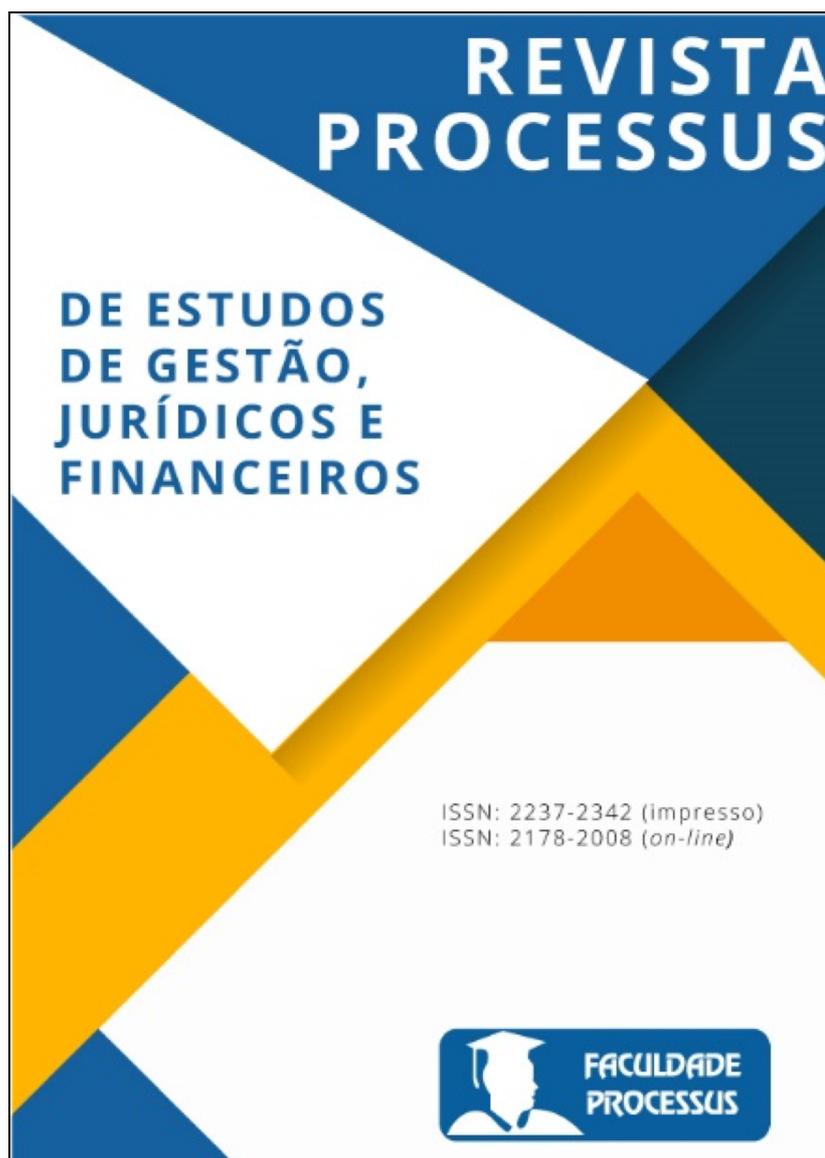
<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Framingham State College e Língua Aplicada (em curso) pela UNB, e professora nas Faculdades Privadas do D.F.

história da humanidade, com facilidades de acesso as informações “on line”, tanto o professor quanto os alunos devem buscar informações que enriqueçam seu conhecimento de mundo, e nessa interação que se constrói o saber.

Por exemplo, as crianças, hoje ,são consideradas nativas digitais, tem uma familiaridade tão grande com o computador, e o maneja com muita destreza, dessa maneira cabe ao professor dirigir sua curiosidade, na sentido de buscar informações, pesquisar,orientar quanto a veracidade da informação obtida na internet, pois nem tudo que está na internet é confiável.

Por outro lado, os professores são imigrantes digitais, mas nem por isso, pode deixar de pesquisar, buscar informações , na internet, onde em questão de segundo obtém as mais variadas informações sobre qualquer assunto, isto quer dizer que, hoje, conhecer culturas diferentes deve fazer parte da cultura do professor de línguas estrangeiras, se a internet é um excelente caminho e muito são as possibilidades que a rede oferece porque não ,aproveitar e encontrar soluções como formas metodológicas adequadas de ensino da cultura, em cursos de línguas estrangeiras.

Em suma, existem diversos meios para ter acesso a cultura estrangeira e esses mesmos recursos, transformam se em materiais didáticos riquíssimos, no processo de ensino-aprendizagem de línguas.



Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros

ISSN: 2237-2342 (impresso)  
L-ISSN: 2178-2008 (on-line)

Ano I, Vol.I, n.1, jan./mar., 2010.

Tramitação editorial:  
Data de submissão: 30/01/2010.  
Data de reformulação: 15/02/2010.  
Data de aceite definitivo: 28/02/2010.  
Data de publicação: 20/03/2010.